



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF  
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## ESPAÇO E GLOBALIZAÇÃO: DINAMIZANDO AS AULAS DE GEOGRAFIA POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE VÍDEOS REPORTAGENS

**Jéssika Míirlla Farias de Sousa-ID**

Bolsista do PIBID, Subprojeto Geografia, Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: cgbp\_jessika@hotmail.com

**Josandra Araújo Barreto de Melo**

Coordenadora da área de Geografia no PIBID, Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: ajosandra@yahoo.com.br

**Juliana Nóbrega de Almeida<sup>1</sup>**

Professora Supervisora do PIBID na E.E.E.F.M. Assis Chateaubriand. E-mail: julianageografia@yahoo.com.br

### 1 INTRODUÇÃO

O Subprojeto de Geografia no âmbito do PIBID/CAPES/UEPB trabalha no sentido de dinamizar as aulas através da atuação dos bolsistas com intervenções nas aulas da disciplina, levando para sala de aula novas alternativas didático-pedagógicas, objetivando a desconstrução de alguns estereótipos criados para a disciplina de Geografia, muitas vezes motivados pela utilização de metodologias impróprias para o ensino do componente.

Nesse contexto, foi elaborado um projeto de intervenção na E.E.E.F.M. Assis Chateaubriand, utilizando a construção de vídeo-reportagens como alternativa a fim de tornar as aulas mais dinâmicas e participativas. A construção da reportagem incentiva o aluno a apropriar-se do conhecimento por meio de sua vivência e da experimentação, formando um agente crítico e atuante no meio em que vive, maximizando o contato e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na referida Escola.

A construção de vídeo-reportagens vem se disseminando no ensino de Geografia, conforme experiência vivenciada por Banhara et al. (2010):

O Debate, a observação, a sensibilização, a utilização de ferramentas da WEB e criação de documentários (vídeos) são estratégias visam à



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

introdução destas tecnologias no processo de ensino aprendizagem (Ibidem, p.08).

Mediante o exposto, o presente artigo objetiva relatar e analisar a experiência vivenciada pelos bolsistas do PIBID e a implementação do projeto de intervenção, voltado para a construção do conhecimento por meio da elaboração de vídeo-reportagens enquanto recurso metodológico, para o desempenho de aulas mais significativas na disciplina de Geografia.

Esta experiência possibilita uma maior aproximação com o futuro campo de atuação, podendo unir a teoria à prática, colaborando para formação acadêmica e para construção de um ensino de Geografia, mais reflexivo e significativo no nível Médio.

## 2 METODOLOGIA

A escola participante EEEFM Assis Chateaubriand, localiza-se na zona leste da cidade de Campina Grande, PB, no bairro do Santo Antônio. A turma participante do projeto é de 1º ano do Ensino Médio, e para caracterizá-la se fez necessário que os discentes respondessem a um questionário, com perguntas sobre a disciplina de Geografia, com o objetivo de diagnosticar os principais problemas de aprendizado e as possíveis soluções.

Para que se viabilizasse a realização da atividade proposta, utilizou-se a temática “consumo e consumismo”, que foi trabalhada por meio de debates e discussões nas quais os alunos puderam interagir com os bolsistas, com a utilização de cartazes e trabalhos escritos, expondo suas opiniões e conhecimentos acerca do conteúdo.

De acordo com as discussões, solicitou-se que os alunos se dividissem em duas equipes, sendo proposto a cada uma que construísse uma vídeo-reportagem sobre a globalização, analisando os diferentes tipos de consumidores e vendedores, nos diversos espaços onde ocorreram as gravações.

A metodologia utilizada para a construção da pesquisa foi do tipo participativa, utilizando uma abordagem bibliográfica e de campo, ocorrida na feira central e no shopping Partage, Campina Grande. Também se fez necessário a aplicação de questionários, por meio de entrevistas com questões



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

objetivas e subjetivas, com intuito de refletir e entender a dinâmica dos respectivos espaços, seguindo uma corrente metodológica dialética, partido das contradições e do antagonismo social que são marcas da globalização e do consumismo, ações estas que produzem e reproduzem espaços desiguais, alimentando as disparidades socioeconômicas, uma vez que a sociedade contemporânea e capitalista transforma os múltiplos objetos em mercadorias e estes, por sua vez, possuem valor de uso e de troca.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No mundo globalizado, a cada dia, surgem novos produtos que ilustram as propagandas e que se tornam necessidades para a sociedade, transformando-a em consumidora, e o consumo passa a ser um modo de vida, os objetos, a cada dia, vão se tornando ultrapassados para que possam dar lugar a outros mais atualizados e que atendam melhor as suas necessidades, como ressalta Bauman:

Não se compra apenas comida, sapatos, automóveis ou itens de mobiliários. A busca ávida e sem fim por novos exemplos aperfeiçoados e por receitas de vida é também uma variedade do comprar, e uma variedade de máxima importância, seguramente, à luz das lições gêmeas de que nossa felicidade depende apenas da nossa competência pessoal, mas que somos pessoalmente incompetentes, ou não tão competentes como deveríamos, e poderíamos, ser se nos esforçássemos mais. Há muitas áreas em que precisamos ser mais competente, e cada uma delas requer uma compra (Bauman, 2001, p.95).

Baseado nestas constatações, iniciou-se na citada turma uma discussão em torno do que seja a globalização, fazendo referência aos seus processos como extração, produção, distribuição, consumo e a quantidade de resíduos sólidos gerados pelo consumismo, assim, como as diversas palavras que fazem parte desse sistema como: liquidação, publicidade, tecnologia e etc.

Nesta perspectiva, foi colocado em prática o projeto de intervenção com o objetivo de trazer o conteúdo para a realidade dos alunos e melhor conceituar e diferenciar consumo e consumismo. O projeto consistiu na construção de uma vídeo-reportagem discutindo a globalização, demonstrando por meio da



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

reportagem os diferentes perfis de consumidores, as formas de pagamento, as estratégias que os vendedores utilizam em diferentes espaços para atrair seus consumidores e o poder que determinado território tem por atrair e influenciar as pessoas a fazerem compras, sendo um dos elementos mais fortes da globalização. Após as discussões acerca do conteúdo, os alunos foram orientados a se dividirem em dois grupos, onde cada um ficaria responsável por abordar a globalização no contexto das categorias de análise geográficas.

No primeiro grupo, os alunos desenvolveram sua reportagem no maior *Shopping* da cidade, onde se dividiram entre repórteres e apresentadores. Após a divisão, escolheram algumas lojas, onde puderam entrevistar alguns vendedores, utilizando como questionamento as possíveis estratégias que eles usam para atrair consumidores. A maioria das respostas versaram sobre a atração por produtos de boa qualidade e liquidações, fazendo referência aos tipos de promoções que podem ser oferecidos aos clientes. Após essas entrevistas, os consumidores também foram questionados e um dos focos principais da reportagem era saber se eles conseguiam diferenciar o consumo do consumismo, as formas de pagamento que mais utilizam e se o consumo é sinônimo de felicidade.

A segunda equipe buscou analisar como ocorrem as propagandas no comércio, comparando as propagandas veiculadas pela mídia. As primeiras, são feitas pelo próprio vendedor e ao ar livre, oferecendo a sua única forma de pagamento e a variedade de serviços que podem ser encontrados. Também foi observado a quantidade de resíduos orgânicos que são deixados na feira por seus vendedores. A partir da observação deste ponto, os alunos conversaram com um professor da Universidade Estadual da Paraíba, discutindo diversas formas de aproveitamento dos resíduos orgânicos, objetivando conscientizar a população a construção de um mundo com menos resíduos.

Para os discentes, a metodologia foi bem aceita, pois cada grupo se empolgou bastante na criação de seu roteiro e para visitar os respectivos lugares onde aconteceriam as gravações para as vídeo-reportagens, com o objetivo de criar a melhor reportagem, se apropriando dos conceitos e do conhecimento. Nesse sentido, os resultados encontrados corroboram com os



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

obtidos por Banhara et al. (2010) quando trabalharam com a produção de reportagens:

Como resultado obtido pela aplicação da Intervenção notou-se maior interesse por parte dos alunos no desenvolvimento das atividades e desenvolvimento os conteúdos, pois os mesmos participaram na construção do conhecimento, o que comprovadamente provoca uma aprendizagem significativa e duradoura. (p.13).

Portanto, para os bolsistas do PIBID, foi de grande experiência o conhecimento prático adquirido, que se fez necessário para a formação docente, pois ampliou a vivência na escola possibilitando a sala de aula como campo de pesquisa para a transformação do processo de ensino-aprendizagem.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que a metodologia da construção das vídeo-reportagens no ensino de Geografia possibilitou meios e estratégias para que o aluno seja um sujeito ativo na apropriação do conteúdo, evidenciando a importância da interatividade na relação ensino-aprendizagem, demonstrando a necessidade que os professores desta disciplina não estagnem no tradicionalismo, mas que avancem em busca de um ensino significativo, possibilitando a reflexão do aluno e a formação de cidadãos capazes de compreender a sua realidade.

### 4 AGRADECIMENTOS

A equipe agradece ao PIBID/CAPES/UEPB pelo incentivo financeiro mediante o pagamento de bolsas, bem como a toda comunidade da E.E.E.F.M. Assis Chateaubriand, pelo apoio e participação nas atividades desenvolvidas.

### 5 REFERÊNCIAS

BANHARA, Geraldo Donizete. **A Utilização das Novas Tecnologias no Ensino de Geografia**. 2010. Disponível em: [http://www.dge.uem.br/semana/eixo9/trabalho\\_101.pdf](http://www.dge.uem.br/semana/eixo9/trabalho_101.pdf). Acessado em 06 de Outubro de 2014.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001